

INTRODUÇÃO

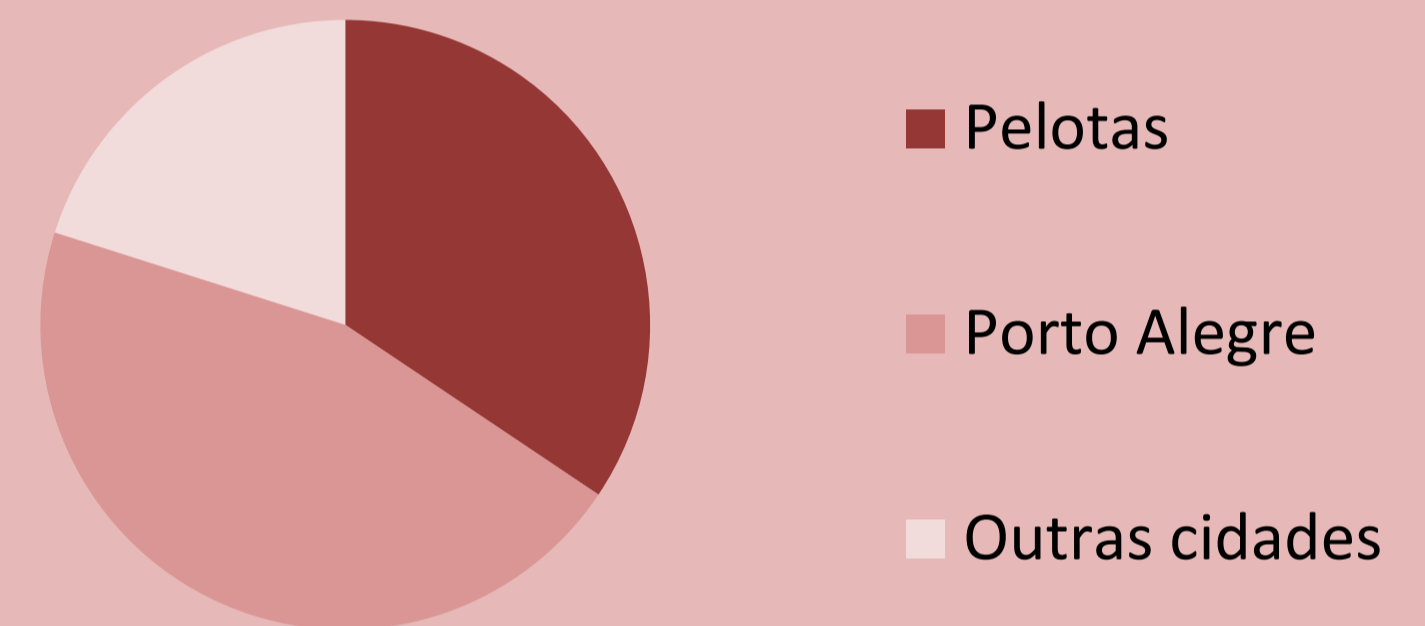
O diabetes mellitus está cada vez mais presente em meio à população adulta do Brasil. O número de pessoas com diabetes aumenta em função do envelhecimento populacional e prevalência de obesidade e sedentarismo. O diabetes mellitus gestacional atinge cerca de 8% das gestantes brasileiras. Essa doença pode levar a problemas materno-fetais, além de ser fator de risco para desenvolvimento de diabetes tipo 2 e doença cardiovascular.

METODOLOGIA

Foram analisados os dados de recrutamento do Estudo LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After pregnancy*). Trata-se de um desenho transversal de gestantes arroladas entre a 32^a até a 37^a semanas de gestação, com diagnóstico de diabetes gestacional, com 18 anos ou mais, sem terem tido previamente diabetes mellitus tipo II. As mulheres foram recrutadas em ambulatórios de pré-natal de alto risco de hospitais públicos de Porto Alegre e de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Foram realizadas entrevistas face-a-face, aplicados questionários com dados demográficos, socioeconômicos, e de frequência de consumo de alimentos marcadores de risco e proteção, adaptados do VIGITEL.

RESULTADOS

224 gestantes foram recrutadas, 34,4% residiam em Pelotas, 45,5% em Porto Alegre e 20,1% em outras cidades do RS.



Frequência de consumo dos alimentos marcadores de risco em uma semana habitual das gestantes entrevistadas.

	Nenhum dia	1 dia	2 dias	3 dias	4 dias	5 dias	6 dias	7 dias
Batata frita, batata de pacote ou salgados fritos	66,5%	19,6%	9,4%	2,2%	1%	0,4%	0	0,4%
Bolachas salgadas ou salgadinho de pacote	41,7%	9,9%	15,2%	13%	2,2%	3,6%	1%	13,50
Bolachas doces ou recheadas e balas e chocolate	70,9%	12,1%	8,5%	3,6%	1%	0,4%	0,4%	2,70%
Refrigerante normal e suco artificial	52,9%	12,6%	9,9%	5,4%	1,8%	4%	1%	12,10%
Hambúrguer e embutidos	56,3%	12,1%	8,9%	8,5%	6,3%	2,2%	0,4%	5,4%
Carne com gordura visível	70,4%	9,9%	7,2%	4%	1%	2%	0,4%	4,9%
Frango com pele	85,5%	4%	3%	4%	2%	0	0,5%	2%

CONCLUSÃO

A maior parte das mulheres relatou não consumir alimentos marcadores de risco em uma semana habitual da gestação. Sabe-se que as gestantes acompanhadas nestes serviços especializados de pré-natal de alto risco possuem acompanhamento nutricional e são orientadas a seguir um plano alimentar saudável.